

SIMPÓSIO AT030

NOTÍCIAS ON-LINE: ESTRATÉGIAS ENUNCIATIVAS DE APELO AO SENSÍVEL

BOFF, Josiane
Universidade de Passo Fundo
josianeboff@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa se volta ao estudo de estratégias enunciativas empregadas em notícias jornalísticas. Tem como objetivo identificar e analisar estratégias enunciativas relacionadas à projeção de efeitos de sentido passionais em notícia jornalística *on-line*. O *corpus* é composto por uma notícia *on-line*. A análise teórica ampara-se em estudos enunciativos na perspectiva da Semiótica Discursiva, principalmente, nos estudos de Greimas (2013), Fiorin (2014) e Barros (2012). Esta é uma pesquisa de cunho bibliográfico, de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Como resultados, verificamos que as estratégias enunciativas utilizadas no enunciado verbal do narrador projetam efeitos de objetividade e neutralidade. Assim, na notícia que analisamos, evidenciaram-se efeitos de passionalidade na instância do interlocutor, quando este se manifesta em discurso direto (verbal ou não verbal). Nos enunciados verbais aparecem marcas de subjetividade e expressões de apelo ao sensível. Também nas fotos e vídeo, manifestam-se mecanismos de apelo passional. Nelas, as estratégias se mostram mais contundentes, dada a força da imagem e dos recursos audiovisuais na produção de efeitos de realidade e na projeção de elementos da ordem do “indizível”.

Palavras-chave: Notícias on-line; sincretismo de linguagens; estratégias enunciativas; efeitos de sentido de ordem passional.

Abstract: This search is about the study of enunciative strategies presented in journalistic news. It has the goal to identify and to analyze enunciative strategies related to the projection of passionate effects in online journalistic news. The *corpus* is composed by an online. The analyze is supported on enunciative studies by the Discursive Semiotic perspective. The theoretical- analytical basis is based on the studies of Greimas (2013), Fiorin (2014) and Barros (2012). This is a bibliographic search, of an applied nature and qualitative approach. As results, we verified that enunciative strategies used in the narrator’s verbal enunciation project effects of objectivity and neutrality. Then, in the news that we analyzed, there were evidences of effects of passionality in the instance of the interlocutor, when this is manifested in direct speech (verbal or nonverbal). In the verbal enunciations of these people,

subjectivity signs and expressions of appeal to the sensitive appear. Also in the photos and videos, passionate appeal mechanisms are manifested. In them, the strategies are more evident, because of the photo impact and the audiovisual resources in the productions of reality effects and in the projection of elements of the nature “unspeakable”.

Keywords: On-line news; syncretism of languages; enunciative strategies; effects of sense of passion nature.

Introdução

Este estudo¹ volta-se às estratégias enunciativas de ordem passional nas notícias *on-line*. A opção por estudar esse tema e gênero surgiu pelo fato de haver, nas notícias, certa coerção genérica que, tradicionalmente, “prescreve” a não utilização de estratégias subjetivas no discurso do narrador. Isso implica escolhas de mecanismos discursivos mais da ordem do racional que do sensível. Nesse contexto, como se configurariam os mecanismos de ordem do sensível e como se manifestariam nas notícias? Sendo assim, este trabalho tem como objetivo principal identificar e analisar estratégias enunciativas relacionadas à projeção de efeitos de sentido passionais em notícia jornalística *on-line*.

A notícia que compõe o *corpus* de análise relata um acontecimento internacional e traz como manchete: *'Fiquei petrificada', diz fotógrafa que fez imagem de menino sírio morto*, publicada em G1 *on-line* em 03 de setembro de 2015. Nela serão analisados os recursos verbais e não verbais voltados à sensibilização do leitor com base nos pressupostos da enunciação na perspectiva da Teoria Semiótica Discursiva, cujo precursor foi Algirdas Julien Greimas². Quanto aos procedimentos metodológicos, é uma pesquisa de natureza aplicada de abordagem qualitativa e de cunho bibliográfico. No que se refere à análise, identificaremos as instâncias enunciativas e, em seguida,

¹ Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado da autora.

² No Brasil, esta teoria é difundida e também vem sendo ampliada, principalmente, por meio dos trabalhos dos semioticistas Diana Barros e José Luiz Fiorin.

analisaremos os enunciados verbais e não verbais que se projetam em cada instância e neles buscamos identificar estratégias de apelo passional.

1. Enunciação, enunciado e relações entre enunciador e enunciatário

A enunciação se realiza na e em função da interação. Conforme Bakhtin (2011), não há enunciação sem interação, assim, sempre produzimos nosso enunciado para alguém. O enunciado é o produto da enunciação, apresentado em forma de texto, falado ou escrito, e surge através de diferentes situações de interação. Nesse sentido, o sujeito da enunciação é constituído do EU (enunciador) e do TU (enunciatário) que interagem. Isso ocorre porque o enunciador, ao produzir seu discurso, sempre leva em conta “uma imagem” (mesmo que virtual) de seu enunciatário.

O enunciador elabora as estratégias enunciativas com vistas a persuadi-lo a crer no discurso, pois todo ato de comunicação visa, no final das contas, a um ato de persuasão, a um fazer-fazer. Segundo Barros (2012), dependendo das escolhas enunciativas, estabelecem-se três diferentes formas de interação entre enunciador e enunciatário: de ordem racional ou inteligível; de ordem sensorial; de ordem emocional ou afetiva.

Barros (2012) explica que a interação racional ou inteligível é marcada pelo uso de estratégias enunciativas que produzem efeitos de objetividade e de distanciamento entre enunciador e enunciatário. A interação sensorial visa à construção de efeitos de subjetividade enquanto aproximação sensorial ou corporal. O terceiro tipo, a interação afetiva ou passional, busca o estabelecimento de efeitos de subjetividade afetiva. Nesse último caso, são utilizados mecanismos que projetam efeitos de sentido de aproximação, de confiança, de cumplicidade entre os sujeitos que interagem. Essas relações podem ser apreendidas pelas marcas enunciativas que se projetam nos enunciados.

O enunciado é concebido pela existência de três instâncias enunciativas, sendo elas formadas por pares, assim: enunciador e enunciatário, narrador e

narratário, interlocutor e interlocutário. Sobre isso, Fiorin (2014, p. 56, grifo do autor) esclarece que

como a cada *eu* corresponde um *tu*, há um *tu* pressuposto, o enunciatário, e um *tu* projetado no interior do enunciado, o narratário. Além disso, o narrador pode dar a palavra a personagens que falam em discurso direto, instaurando-se então como *eu* e estabelecendo aqueles que falam como *tu*. Nesse nível, temos o interlocutor e o interlocutário.

Seguindo esse raciocínio, numa notícia de jornal, o enunciador é constituído por toda a equipe do jornal, por todos aqueles que, de uma forma ou outra, intervêm na produção da notícia ou permitem sua circulação. Esse enunciador delega voz para um repórter, que passa a ser o narrador responsável pelo enunciado. Nesse caso, tanto enunciador quanto narrador enunciam para o mesmo enunciatário/narratário, o leitor. Diversas são as ocasiões em que o narrador delega voz para um interlocutor. Nas notícias jornalísticas, essas situações configuram-se por meio do discurso direto.

O mecanismo de delegação de voz em discurso direto projeta no texto efeitos de realidade, de verdade, e, ao mesmo tempo, de aproximação entre produtores e receptores do texto. Isso ocorre porque o discurso direto pode trazer apreciações, pontos de vista, projetar emoções que não poderiam ser ditas na instância do narrador. Assim, não raro se estabelecem, por meio dessa delegação de voz em discurso direto, laços de uma interação mais próxima com o leitor, mais subjetiva e passional. As marcas usadas nos discursos diretos, a partir da delegação de vozes, exercem influência para determinar as relações entre os sujeitos, uma vez que nesses discursos os interlocutores expressam seus sentimentos e opiniões através de determinadas escolhas enunciativas.

Considerando que texto é um todo constituído de sentidos, as linguagens não verbais também produzem efeitos de sentido. Greimas e Courtés (2013, p. 155) sintetizam que efeito de sentido “é a impressão de ‘realidade’ produzida pelos nossos sentidos, quando entram em contato com o

sentido, isto é, com uma semiótica subjacente” e complementa que “o mundo do senso comum é o efeito de sentido produzido pelo encontro do sujeito humano com o objeto-mundo” (GREIMAS; COURTÉS, 2013, p. 155). Em outras palavras, as ações humanas são sempre causadas por efeitos de sentidos determinados pelas escolhas enunciativas daquele que pretende persuadir seu enunciatário, ou seja, pelas escolhas enunciativas do enunciador.

Se as fotografias assumem função de construir sentidos e ganhar a atenção do leitor, elas não serão expostas na notícia sem nenhuma intenção daquele que as escolheu. Isso quer dizer que nenhuma fotografia será apresentada sem a subjetiva escolha de um enunciador, portanto, haverá sua opinião por trás dessa escolha.

As fotografias, assim como certos mecanismos do texto verbal, também projetam efeitos de aproximação e distanciamento. Nas imagens, segundo Barros (2012), esses efeitos estão relacionados à posição dos atores, à gestualidade expressa por estes. As fotografias serão tão mais subjetivas quanto mais se projetarem efeitos de aproximação entre o ator projetado na foto e o leitor, e serão tão mais objetivas quanto mais se projetarem efeitos de distanciamento entre ator e leitor.

2. Estratégias enunciativas e efeitos de sentido

A notícia em análise é intitulada “Fiquei petrificada’, diz fotógrafa que fez imagem de menino sírio morto”, e foi publicada no site de notícias Globo³ (G1) no dia 03 de setembro de 2015. A notícia repercutiu o mundo por tratar de uma crise migratória bastante arriscada. Nela, aparece a imagem do menino Aylan Kurdi, de três anos, que morreu afogado e foi encontrado numa praia da Turquia. A família de Aylan tentava migrar para o Canadá após fugir de Kobane, cidade que fora devastada pela guerra. Nessa tentativa de fuga, o único sobrevivente da família foi o pai: Abdullah Kurdi.

³ A notícia pode ser acessada através do link: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/fiquei-petrificada-diz-fotografa-que-fez-imagem-de-menino-sirio-morto.html>>. Acesso em: 03 set. 2015.

Por ter sido veiculado em suporte *on-line*, essa notícia apresenta grande variedade de recursos semióticos em sua constituição: texto escrito, fotos e vídeo. Na linguagem verbal, verificamos que são instauradas três instâncias enunciativas: enunciador, pressuposto pela equipe jornalística do jornal *on-line* da Globo (G1); narrador, responsável pela notícia apresentada no jornal e os interlocutores, que são os entrevistados pelo narrador.

Constatamos que as estratégias enunciativas utilizadas no enunciado verbal do narrador projetam efeitos de objetividade e neutralidade. No entanto, quando ocorre a delegação de voz aos interlocutores, estes podem manifestar suas opiniões sem restrições. Assim, na notícia que analisamos, evidenciaram-se efeitos de passionalidade na instância do interlocutor, quando estes se manifestam em discurso direto. Nos enunciados verbais desses sujeitos, aparecem marcas de subjetividade e de apelo ao sensível, como a utilização da primeira pessoa do singular e de termos e expressões que denotam a emoção do sujeito que fala.

No trecho: *“Ele estava deitado de barriga para baixo sem vida na areia, de camiseta vermelha e com seu short azul escuro”*, além de ser apresentada a fala literal da fotógrafa, ela dá detalhes sobre como Aylan estava no momento em que o encontrou, a partir dos detalhes da fotografia é possível “recriar” a cena em nossa memória. É possível ainda, identificar marcas de sensibilidade: *“A única coisa que eu poderia fazer era tornar seu clamor ouvido. Naquele momento, eu pensei que poderia fazer isso ao acionar minha câmera e fazer sua foto”*. Essa fala comprova o quanto o emocional atingiu a fotógrafa. Se sua sensibilidade não tivesse sido atingida, ela poderia passar pelo fato sem registrar a imagem, poderia registrar o mar, ou então, as outras pessoas atingidas pelo naufrágio. O discurso da fotógrafa assume um tom de comoção e provoca efeitos de sentidos passionais que podem ser “sentidos” pelos leitores. O fato de ele estar projetado em discurso direto e em primeira pessoa contribui para acentuar o caráter de subjetividade, bem como os efeitos de sentido de realidade, de verdade e de ordem do sensível.

Embora o narrador não possa dizer tudo o que deseja, por conta da coerção de objetividade do gênero, ele tem autonomia para delegar voz aos interlocutores, que podem dizer com subjetividade aquilo que pensam. Desse modo, o jornal se isenta da responsabilidade sobre o que é dito, mas delega voz aos interlocutores, ou seja, o jornalista delega voz aos entrevistados.

Neste estudo, concebemos as fotografias e vídeo como discurso direto não verbal. O fotógrafo, nesse caso, é o interlocutor que, ao invés de expressar sua opinião através de discurso direto verbal, se expressa por meio de uma imagem. Ou seja, o fotógrafo tem o livre arbítrio para se manifestar através de um discurso direto não verbal. O fotógrafo, ao ser interlocutor, se coloca na imagem, ele captura aquilo que lhe convém, ele mostra o que deseja mostrar. O narrador, juntamente com o enunciador (equipe jornalística), possui o papel de escolher, recortar e ajustar a fotografia, tal e qual acontece no discurso direto verbal.

As fotos analisadas projetaram efeitos de sentido passionais e isso também ocorre no vídeo que acompanha a notícia. O interlocutor pode transmitir suas emoções por meio da captura de momentos reais que, possivelmente, projetam o leitor para dentro da cena e, assim, despertam para o sensível e passional do interlocutário. No vídeo analisado, os efeitos de realidade foram denotados através do cenário, das ondas do mar em movimento, dos policiais e pessoas se locomovendo ao fundo. Os efeitos passionais são percebidos pela aproximação da câmera para Aylan, pelo tempo de duração das cenas em que a criança aparece sozinha no beira do mar. Nas fotografias, os efeitos de sentido passionais se produzem, principalmente, pelas expressões faciais e corporais dos atores, pelo enquadramento e dimensões das imagens em relação ao texto verbal, bem como com a posição dos atores. O cenário e a iluminação escura do ambiente, juntamente com a imagem da criança sem vida, despertam efeitos de tristeza e comoção no leitor. Nesse sentido, apesar do gênero notícia apresentar coerções que prezam os efeitos de objetividade e neutralidade na instância do narrador, são utilizadas estratégias como as delegações de voz em discurso

direto verbal e não verbal, que denotam efeitos de subjetividade, de aproximação e de apelo ao sensível. Considerando que tudo que é apresentado no jornal passa por uma supervisão, tanto do narrador quanto da equipe jornalística, entendemos que tais escolhas também denotam a subjetividade do narrador e do enunciador.

Considerações finais

Com este trabalho, buscamos trazer contribuições acerca dos mecanismos enunciativos utilizados em notícias *on-line*, identificando como diferentes estratégias enunciativas produzem efeitos de sentido de apelo ao sensível. Além disso, buscamos desenvolver habilidades de leitura que poderão ser repassadas aos alunos a fim de fazê-los compreender melhor os textos e seus efeitos de sentido. Por conta do recorte que fizemos do estudo, outros aspectos também importantes podem ter sido deixados de lado, no entanto, esperamos que as considerações aqui tecidas possam dialogar com outros estudos acerca das estratégias enunciativas e seus respectivos efeitos de sentidos a fim de enriquecer as discussões em torno do tema.

Referências

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Algumas Reflexões Semióticas sobre a enunciação. In: DI FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges (orgs). **Enunciação e Discurso**: tramas de sentidos. São Paulo: Contexto, 2012, p. 25-49.

'FIQUEI petrificada', diz fotógrafa que fez imagem de menino sírio morto. **Globo On-line**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/fiquei-petrificada-diz-fotografa-que-fez-imagem-de-menino-sirio-morto.html>>. Acesso em: 03 set. 2015.

FIORIN, José Luis. **Elementos de análise do discurso**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. **Dicionário de Semiótica**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2013.